

É PRECISO CONJUGAR TUDO COM NADA

Escrito por Administrator

A Auschwitz, chão

apinhado de mortos ossos.

Do útero do amanhã

o que não sairá

além de punho aberto

e hoste estragada?

Das ribeiras inescrupulosas do teu gesto

advinham medidas e apodrecidos instantes.

De tua fútil docilidade

É PRECISO CONJUGAR TUDO COM NADA

Escrito por Administrator

muito cio anoitecido.

E ferrugens noturnas.

Além de beiras respiratórias.

E bordas desesperadas.

Ao músculo desentendido

ou estendido da mensagem.

Ao vale sem volta. Ou sombras calmas.

Ao velho campo da derrota da vida.

É PRECISO CONJUGAR TUDO COM NADA

Escrito por Administrator

Forma singular (e plural portanto).

Ao obstinado rigor da liberdade da palavra.

Imanência amada: À palavra inexata.

Ora vai a noite, ora a lua

para onde cresça o dia.

Trevas medulares inamoldáveis

densos espessamentos da alma.

É PRECISO CONJUGAR TUDO COM NADA

Escrito por Administrator

Tudo... pelo reino noturno do verbo.

{comments on}